



REBENA

Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem

ISSN 2764-1368

Volume 8, 2024, p. 327 - 341

<https://rebena.emnuvens.com.br/revista/index>

O perfil social, demográfico e econômico dos egressos no curso técnico em Mecânica do Instituto Federal de Alagoas, Campus Maceió

The social, demographic and economic profile of graduates from the Mechanics technical course at the Federal Institute of Alagoas, Maceió Campus

Manoel Messias Domingos da Silva¹ Graziela Guerra dos Santos²
Lindenberg Guerra dos Santos³

Submetido: 05/04/2024 Aprovado: 01/05/2024 Publicação: 07/05/2024

RESUMO

Entende-se por perfil social, demográfico e econômico a caracterização do nível de atividade econômica da população em idade ativa. O presente trabalho se propôs a identificar a real situação sócio demográfica dos egressos no curso técnico em mecânica do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), campus Maceió, que concluíram o curso no período de 2015 a 2017. A metodologia aplicada de coleta de dados foi à abordagem quantitativa através de enquete com nível descritivo. O instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário estruturado. A amostra foi intencional não probabilística, feita por especificações de ano de conclusão, a amostra é mensurada em 137 participantes, sendo 68 egressos do ano de 2015, 31 egressos do ano de 2016, e 38 egressos do ano de 2017. Os dados foram analisados com o intuito de fornecer informações que revelem e quantifiquem os reais fatores sociais dos alunos egressos envolvidos na pesquisa. Através dos resultados obtidos foi possível observar as variáveis sociais e culturais que interferem no desempenho obtido pelos egressos, agregado a isto, é relevante a formação humanística e integral para que, além de técnicos, os profissionais sejam cidadãos críticos e reflexivos capazes de compreender o contexto social em que estão inseridos.

Palavras-chave: Perfil do Egressos. Mecânica. Fatores Sociais.

ABSTRACT

It is understood by Social, demographic and economic profile is understood as characterizing the level of economic activity of the working-age population. The present work aimed to verify the real socio-demographic situation of graduates of the technical course in mechanics at IFAL, Maceió campus, who completed the course between 2015 and 2017. The applied methodology that guided the work was a quantitative approach through a survey with descriptive level. The data collection instrument used was the structured questionnaire. The sample was intentional, non-probabilistic, made by year of completion specifications, the sample is measured in 137 participants, 68 graduates from the year 2015, 31 graduates from the year 2016, and 38 graduates from the year 2017. The data was analyzed with the aim of providing information that reveals and quantifies the real social factors of the graduating students involved in the research. Through the results obtained, it was possible to observe the social and cultural variables that interfere in the performance obtained by graduates. Added to this, humanistic and comprehensive training is relevant so that, in addition to being technicians, professionals are critical and reflective citizens capable of understanding the context. society in which they are inserted.

Keywords: Graduate Profile. Mechanics. Social Factors.

¹ Doutor em Ciências da Educação pela Universidad Tecnológica Intercontinental, UTIC. Professor do Instituto Federal de Alagoas, IFAL. manoel.domingos@ifal.edu.br

² Doutora em Ciências da Educação pela Universidad Tecnológica Intercontinental, UTIC. Secretaria de Educação do Estado do Amazonas SEDUC – AM. grazie37@gmail.com

³ Mestrando em Ciências da Educação pela Universidad Tecnológica Intercontinental, UTIC. Secretaria de Educação do Estado do Amazonas SEDUC – AM. lindenberg33@gmail.com

1. Introdução

Em um mundo contemporâneo cada vez mais competitivo, torna-se de suma importância a qualificação do indivíduo para que o mesmo esteja possibilitado a entrar no mercado de trabalho, de forma a garantir maior produtividade e melhores condições de vida. Pois no ambiente corporativo exige profissionais cada vez mais qualificados.

Atualmente o IFAL, atende o ensino profissionalizante, em nível de 2º grau, com duas clientela distintas: aquela que oferecida somente aos que concluíram o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o discente à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, com duração mínima de 03 (três) anos (Modalidade Médio Integrado), e para aqueles que concluíram o ensino médio com duração mínima de 02 (dois) anos (Modalidade Subsequente). O IFAL atende a uma clientela proveniente de escolas públicas e particulares da capital e do interior do Estado, na faixa etária de 15 a 18 anos para o Ensino Técnico Modalidade Médio-Integrado, e no Ensino Técnico Modalidade Subsequente de 19 a 21 anos.

O alto nível de qualificação profissional é um caminho para um futuro promissor e uma inserção bem sucedida no mercado de trabalho. Realmente, o mercado de trabalho está mais exigente e seletivo, sendo assim, o profissional apto a atender às tecnologias emergentes pelas quais passam as organizações, assegura melhores oportunidades de sucesso.

De certo modo, pode afirmar-se que o ensino profissionalizante acompanhou os momentos mais significativos da história do povo brasileiro, contribuiu de forma marcante para a renovação dos sistemas educativos e para um relacionamento mais estreito entre as escolas, as empresas e as comunidades envolvidas.

As circunstâncias da inserção profissional dos egressos no mercado de trabalho é um enfoque relevante, visto que pode determinar o contexto sociocultural dos egressos inseridos no mercado de trabalho, dessa forma, procurou-se identificar o perfil social, demográfico e econômico dos egressos que concluíram o curso técnico em Mecânica do IFAL, *Campus-Maceió*, que concluíram o curso no período de 2015 a 2017. O objetivo é de conhecer os fatores sociais que influenciam o desempenho dos alunos egressos inseridos no mercado de trabalho.

2. Fatores Sociais e Demográficos

Propôs-se a constatar a real situação sócio demográfica dos egressos que concluíram o curso técnico profissionalizante em mecânica, no período de 2015 a 2017, do Instituto Federal de Alagoas, *campus – Maceió*. O objetivo é de identificar a real situação do perfil social, demográfico e econômico dos alunos egressos os quais estão inseridos no mercado de trabalho após a

formação no ensino técnico.

A capital do estado de Alagoas ocupa uma área de 3,250 km², Maceió é o município mais populoso do estado com sua população estimada em 1.194.596 habitantes (IBGE, 2022), todo esse levantamento se faz necessário com os objetivos de implementar e reformular as políticas públicas, voltada para a população, pois só se terá uma melhora na vida dos egressos e das pessoas de modo geral, quando se implanta políticas públicas que realmente auxiliem a população que mais precisa.

Para a pesquisa acadêmica, o indicador social é elo de ligação entre os modelos explicativos da Teoria Social e a evidência empírica dos fenômenos sociais observados.

Um indicador social é uma medida em geral quantitativa dotada de significado social substantivo, usado para substituir, quantificar ou operacionalizar um conceito social abstrato, de interesse teórico (para pesquisa acadêmica) ou programático (para formulação de políticas). É um recurso metodológico, empiricamente referido, que informa algo sobre um aspecto da realidade social ou sobre mudanças que estão se processando na mesma (Januzzi, 2012, p. 56).

Ao analisar o contexto social dos egressos e da população de uma forma geral de Maceió, assim, como a relação à diferentes aspectos da realidade local e deslumbrando realizar um diagnóstico da população e de trabalhadores de nível técnicos, no Brasil conforme o Censo demográfico de 2022. Ponderando os dados do Censo Demográfico do IBGE é necessário levantar e questionar algumas questões tais como: estado civil, faixa etária e renda.

Tendo em vista que, para analisar o perfil social, demográfico e econômico dos egressos do curso técnico em mecânica do IFAL – Campus Maceió, levou em consideração os principais fatores: estado civil, estrutura familiar e localização geográfica, pois esses fatores permitem compreender se o egresso é solteiro ou casado, se sua família é nuclear ou não e se o egresso trabalha ou não, para que se possa fazer usos desses dados com o objetivo de que se tenha uma melhoria na qualidade de vida das pessoas. Isso, sem dúvida, é o melhor caminho a ser percorrido, principalmente no que se refere à inserção do egresso no mercado de trabalho.

2.1 Estado civil dos egressos do curso técnico em mecânica

Estado civil é o termo jurídico que faz referência à situação de um cidadão em relação ao matrimônio. Compreende-se que os egressos têm seu estado civil determinados quando se tornam adultos e conseqüentemente donos de seus destinos e desde que se apresentam em sociedade.

A soma das qualidades da pessoa natural, permitindo sua apresentação na sociedade numa determinada situação jurídica, para que possa usufruir dos benefícios e das vantagens dela decorrentes e sofrer os ônus e as obrigações que dela emanam. O estado civil da pessoa rege-se por ordem pública e, por constituir um reflexo da personalidade, é indivisível, indisponível, imprescritível e irrenunciável (Diniz, 2005, p. 79).

O estado civil, como a própria expressão demonstra, tem a finalidade de individualizar uma situação em que a pessoa natural se encontra e suas condições. Conforme a teoria de Mirabete (2017, p. 50), "o estado civil das pessoas é o complexo de suas qualidades referentes à ordem pública, à ordem privada e à ordem física do ser humano". Refere-se, assim, à cidadania, à família, e à capacidade civil. Assim sendo, estado civil é a circunstância de uma pessoa em relação ao matrimônio ou à sociedade conjugal.

É relevante o estado civil das pessoas, já que os egressos são pessoas que têm seu estado civil determinado, desde que passou a ser adultos e se inseriram no mercado de trabalho e na sociedade. Conforme as leis brasileiras, os possíveis estados da pessoa em relação ao casamento e entidade familiar são: solteiro, casado, separado, divorciado e viúvo, os demais termos como amigado, amasiado etc. são utilizados coloquialmente e não tem qualquer valor jurídico.

2.2 Estruturas familiares dos egressos do curso técnico em mecânica

É notável que a família passou principalmente no final do século passado e durante o transcorrer do século atual, por várias modificações nunca vistas, e que, determinaram por lhe aferir sua situação atual, constitucional e contemporânea. A família passou a conhecer, sensíveis modificações em sua estrutura.

Compreende-se, por estrutura familiar "uma forma de organização ou disposição de um número de componentes que se inter-relacionam de maneira específica e recorrente" (WHALEY et al., 1989; p. 21). Portanto, as formas de organização e as transformações dessas famílias nos dias de hoje fazem com que os egressos busquem cada vez mais estarem em uma relação familiar. Na medida em que as famílias ao se constituírem, buscam várias formas de organização, os egressos também possuem suas famílias estruturadas de diversas formas.

Embora a estrutura familiar tenha vindo a sofrer grandes alterações em termos de conceptualização, devido às dinâmicas, mutações e rearranjos que em si se têm verificado, é do senso comum decepcioná-la como um grupo, mais ou menos nuclear, de indivíduos unidos por laços habitualmente de sangue, constituindo-se como o primeiro contexto onde a criança constrói as suas experiências de interação, isto é, onde a criança desenvolve a sua socialização primária (Santos, 2009, p. 145).

É notável que nos dias atuais a estrutura familiar vem passando por enormes modificações e variações, mas, por outro lado, os laços sanguíneos ainda são os que prevalecem e unem as famílias dos egressos e de outras famílias brasileiras, pois é no seio da família que as pessoas constroem e constitui suas experiências de vida. “A família, mesmo nas suas variadas formas, não é um grupo estático, mas evolui com o tempo” (Leandro, 2001, p. 269).

Numa sociedade pluralista como a nossa, coexistem diferentes tipos de família. A família tradicional, com pai e mãe biológicos e mãe a trabalhar em casa, é cada vez mais um modelo minoritário. Muitos alunos pertencem a outros tipos de família, os quais são tão legítimos como os primeiros: as famílias com um só progenitor, crianças educadas por avós, crianças que vivem afastadas dos pais biológicos, etc. por vezes, os professores associam as famílias não tradicionais à noção de pais difíceis de alcançar (Davies; et al.,1993, p. 57).

Destarte, a estrutura familiar é constituída por uma diversidade de pessoas com condições e em posições diferentes socialmente reconhecidas, e com uma interação regular e recorrente também ela, socialmente aprovada. Assim, a família pode, então, admitir uma estrutura nuclear ou conjugal, que consiste em duas pessoas adultas (tradicionalmente uma mulher e um homem, a qual consiste num homem, numa mulher e nos seus filhos, biológicos ou adoptados, habitando num ambiente familiar comum. A estrutura nuclear tem uma grande capacidade de adaptação, reformulando a sua constituição, quando necessário.

2.3 Localização geográfica dos egressos do curso técnico em mecânica

As coordenadas geográficas são utilizadas para determinar a localização exata de um lugar na superfície da Terra. Elas são expressas em graus, minutos e segundos e são compostas pela latitude e longitude. Essas coordenadas são fundamentais para a navegação, cartografia e para a localização de pontos de interesse em um mapa. Ou seja, a localização geográfica é o ponto exato onde ocorre um determinado fenômeno.

O Estado de Alagoas, localizado no extremo leste do Brasil, é o segundo menor estado do Brasil e limita-se a leste com o Oceano, ao sul com o Estado de Sergipe, ao norte e oeste com o Estado de Pernambuco e ao sudoeste com o Estado da Bahia.

No que se refere ao Estado de Alagoas, este possui uma área de 27.779,3 km², com 102 municípios e a sua população residente é estimada em 3.337.357 pessoas (IBGE/PNAD, 2022) distribuídas proporcionalmente por faixa etária tendo assim uma densidade demográfica estimada de 119 hab/km². O Estado possui ainda uma taxa de urbanização superior a 70% e a expectativa de vida estimada é de 72 anos (IBGE/PNAD, 2022).

Capital do estado de Alagoas ocupa uma área de 509,5 km², Maceió é o município mais populoso do estado com sua população estimada em 1.012.387 habitantes (IBGE, 2022). Integra com outros dez municípios alagoanos, a Região Metropolitana de Maceió, totalizando cerca de 1,3 milhões de habitantes.

2.3.1 Residência dos egressos do curso técnico em mecânica

O direito de moradia é, basicamente, o direito de ter um lar. Essa questão pode parecer banal a quem já tem estabelecido um lar próprio; seja a casa própria ou alugada. Mas a moradia, a propriedade, a habitação são problemas e questões tratadas historicamente em diversos âmbitos, do jurídico ao governamental, passando inclusive pela medicina.

O direito à moradia adequada não deve ser compreendido tão somente como as condições físicas da estrutura da residência, mas abrange a relação que diz respeito a proporcionar o acesso sustentável e não discriminatório em relação aos outros direitos humanos dos quais os cidadãos dependem para garantir seu próprio sustento e sua dignidade enquanto pessoa (Furtado; Silva, 2014, p. 42).

Entretanto, por moradia deveria se entender um local salubre, com condições mínimas à sobrevivência, como saneamento, água, tubulação para esgoto, coleta de lixo, pavimentação e luz elétrica. Além de ser seguro e acessível aos serviços públicos básicos, tais quais escolas, postos de saúde, praças e pontos de ônibus ou de outros transportes coletivos, o que importa é que todos os egressos tenham moradia e garanta sua privacidade e dignidade.

2.4 Remuneração do egresso do curso técnico de mecânica

Em um cenário ideal, o salário e a satisfação profissional andam juntos, no entanto, na vida real, nem sempre eles estão em equilíbrio. Nesse contexto, compreende-se que a satisfação com o salarial do trabalhador, está diretamente relacionada com os seus rendimentos mensais.

Todavia, o salário é pago diretamente pelo empregador ao empregado pelo tempo de trabalho realizado, seja em qualquer tipo de trabalho que o egresso esteja inserido, é com o salário que o trabalhador recebe que consegue viver e manter sua família. O pressuposto do salário é a realização de um serviço, no sentido de que o trabalho figura como causa geradora da obrigação de pagamento de salário.

Hoje, a natureza salarial do pagamento não ocorre apenas quando haja prestação de serviço, mas nos períodos em que o empregado está à disposição do empregador, durante os períodos de interrupção do contrato de trabalho ou outros que a lei indicar. Inexiste, portanto, rígida correlação entre o trabalho prestado e o salário pago (Martins, 2015, p. 149).

O objetivo principal da remuneração é fazer com que o empregado satisfaça as suas necessidades básicas e a dos seus familiares, visto que, muitas vezes o salário não pode almejar essa satisfação em que o trabalhador possa adquirir todas as coisas que necessitasse para ter uma vida estável e satisfatória.

Por isso, salário é a prestação fornecida diretamente ao trabalhador pelo empregador em decorrência do contrato de trabalho, seja em razão da contraprestação do trabalho, da disponibilidade do trabalhador, das interrupções contratuais ou demais hipóteses previstas em lei. O salário integra a remuneração e não o contrário (Martins, 2015, p. 131).

Os trabalhadores almejam dinheiro porque este pode lhe proporcionar não só a satisfação de necessidades fisiológicas e de segurança, “mas também proporciona condições para a satisfação das necessidades sociais e de autorrealização” (Morin, 2002, p. 49). Portanto, a satisfação depende mais de bons salários e a insatisfação depende mais de trabalhos sem desafios ou oportunidades de promoções.

Constata-se, que a maioria dos indivíduos trabalha apáticos em busca de satisfação monetária, “porque suas expectativas são baixas por não conseguirem escolher o emprego que gostariam, gerando assim uma infelicidade controlada, uma satisfação moderada” (Bernstorff, 2007, p. 39).

Assim, o salário tem por objetivo principal de garantir as necessidades básicas do trabalhador, tornando-se imprescindível para a sua sobrevivência e de sua família, não se restringindo apenas a valores, mas também a utilidades, portanto, caracteriza-se como um conjunto de retribuições fornecido diretamente ao trabalhador pelo empregador em decorrência do contrato de trabalho, seja em razão de contraprestação do trabalho. Sendo que a sua fixação se dá por diversas formas: por hora, dia, semana, quinzena ou por mês, principalmente se o egresso for trabalhador de uma empresa privada.

3. Material e Método da Pesquisa

Com o propósito de adotar as decisões adequadas ao processo de investigação científica, a fim de que os resultados obtidos sejam embasados no rigor científico; também para alcançar os objetivos propostos para a realização desta pesquisa, foram utilizados os seguintes tipos de procedimentos técnicos.

Inicialmente, buscou-se referências sobre o tema na literatura, utilizando fontes através de: artigos, teses, livros, revistas e sites que tratassem dos principais conceitos e práticas associados ao tema.

O instrumento de coleta de dados utilizado para este levantamento foi um questionário estruturado. O instrumento de coleta de dados possibilitou obter subsídios de uma forma unificada, pois, garante as mesmas perguntas para todas e com suas devidas orientações, dessa forma, desenvolvem-se em condições de igualdade para todos.

O desenho dessa pesquisa teve um enfoque descritivo não experimental por metodologia quantitativa por que os dados coletados serão quantificados. Para subsidiar o estudo sobre o tema, a pesquisa recorre à contextualização de fontes secundárias de referência bibliográfica, e, de dados de fonte primária adquiridos através da pesquisa de campo.

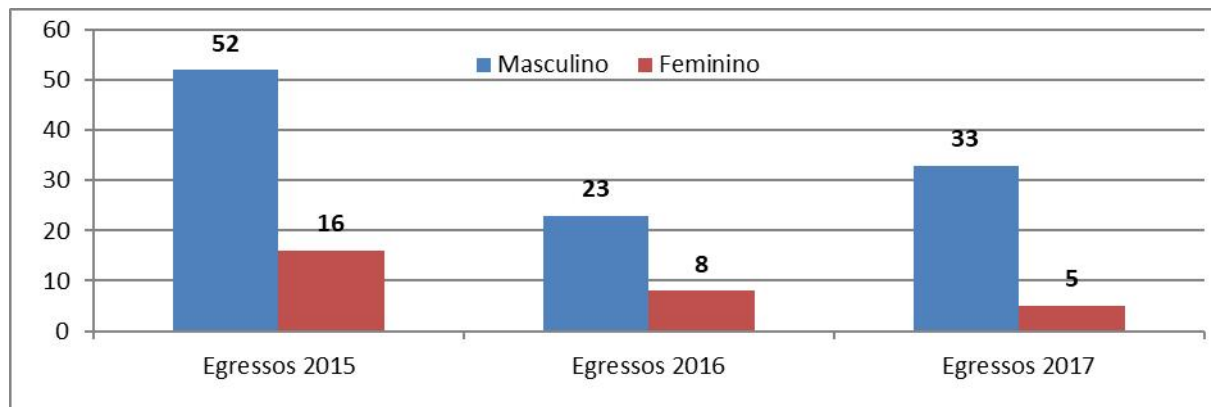
A população da pesquisa engloba 143 egressos, assim distribuídos: 71 egressos do ano de 2015, 32 egressos de 2016 e 40 egressos do ano de 2017. Dessa população foi extraída uma as unidades amostrais como o tamanho representativo para os atributos da população pré-definida 137 egressos.

O tamanho da amostra 137 egressos foi calculado com um nível de confiança de 95% e uma margem de erro máximo aceitável de estimativa de 5%, para a seleção da amostra se utilizou da técnica probabilística aleatória simples sem reposição, sendo aplicado a cada grupo dos sujeitos participantes. O trabalho foi feito diretamente com os alunos egressos do curso de mecânica do campus Maceió.

4. Resultados e Discussão

4.1 Fatores Sociais

Tendo como parâmetro analítico o total de 137 egressos no período de 2015 a 2017 do Curso Técnicos Integrado ao Ensino Médio em Mecânica, do IFAL, *Campus* Maceió, com a amostra de respondentes (n=137) correspondendo a 95,80% do universo de 143 sujeitos da pesquisa, a lista de matrículas possibilita a identificação do gênero masculino ou feminino dos egressos, conforme Gráfico 1.

Gráfico 1 – Gênero dos egressos de 2015 a 2017 (n=137)

Fonte: Dados de pesquisa, 2024.

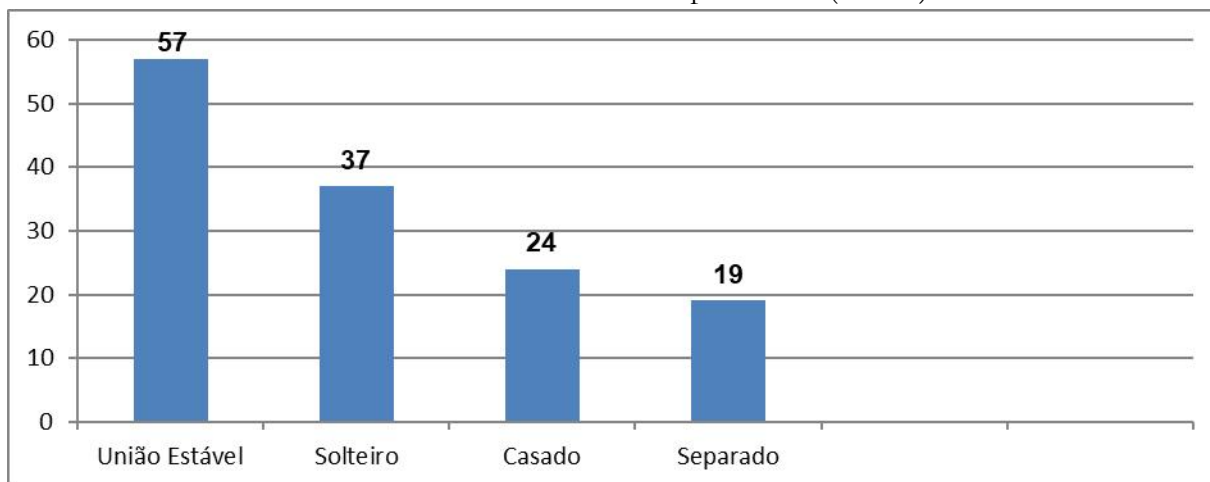
De acordo com dados no Gráfico 1, verifica-se a prevalência do gênero masculino entre os egressos de 2015 a 2017, sendo 76% dos egressos de 2015 do gênero masculino, além de 74% dos egressos de 2016 e 86% de 2017.

Por outro lado, em relação aos egressos do gênero feminino, os resultados apontam que a minoria de egresso em 2015, 2016 e 2017 é do gênero feminino, com 23,52%, 25,80% e 13,15%, respectivamente. Evidenciando que no curso técnico em Mecânica integrado ao Ensino Médio, cada vez mais, a participação de aluno do gênero feminino tem sido diminuída, tornando-se um ambiente ainda mais masculino ao comparar 2015 com 2017.

A explicação para a predominância do gênero masculino entre a amostra de egressos no curso técnico em Mecânica pode ser aferida ao fato do curso técnico em Mecânica ser considerado um contexto masculino, fortalecendo a dimensão patriarcal das Engenharias, com a prevalência de vagas de empregos preenchidas por profissionais do gênero masculino.

Sabendo-se da prevalência significativa de egressos do gênero masculino no curso técnico em Mecânica, com matrículas no IFAL, *Campus* Maceió, por sua vez, para uma melhor visualização numérica dos resultados obtidos sobre o estado civil dos egressos respondentes, em 2022 - ano da realização desta pesquisa -, os dados coletados estão estruturados no Gráfico 2.

Gráfico 2 – Estado civil dos respondentes (n=137)

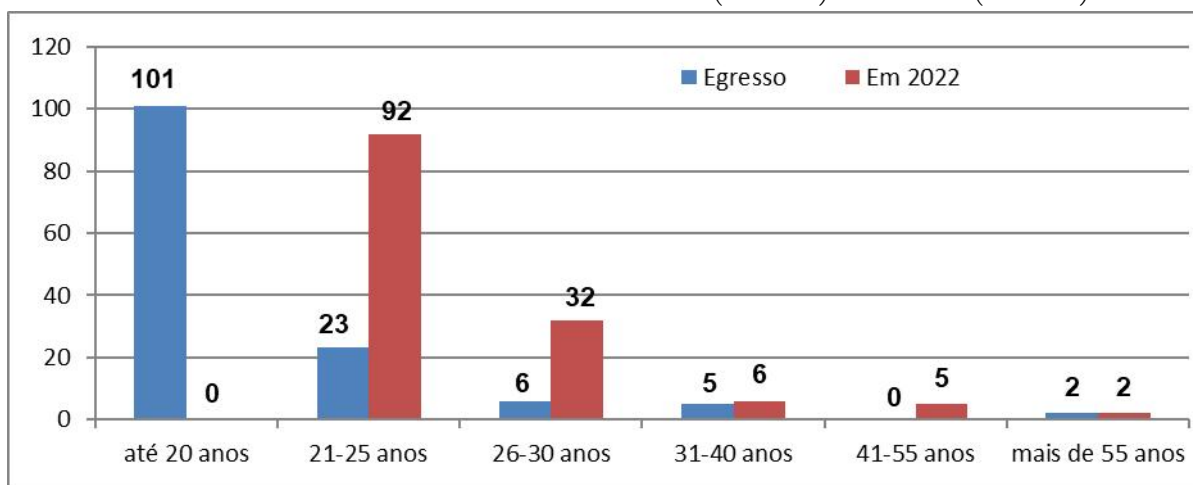


Fonte: Dados de pesquisa, 2024.

À luz dos dados estruturados no Gráfico 2, o estado civil da maioria dos egressos é união estável, 41,61%, em seguida solteiro com 27,01%, casado com 17,52% e separado com 13,86%. Estes resultados enaltecem o atual redimensionamento da caracterização de família no ordenamento jurídico do Brasil, ampliando a perspectiva constitucional do direito para além da família tradicional e registral.

Com a prevalência de homens em união estável, no que diz respeito ao quesito faixa etária dos egressos, tanto ao concluir o curso (2015, 2016 e 2017) quanto ao aplicar o questionário (2022), o Gráfico 3 sintetiza os resultados obtidos.

Gráfico 3 – Faixa etária na conclusão do curso (n = 137) e em 2022 (n = 137)



Fonte: Dados de pesquisa, 2024.

Em conformidade aos dados ilustrados no Gráfico 3, verifica-se a prevalência de egressos na faixa etária de até 20 anos na conclusão do curso técnico em Mecânica, 73,72%, em seguida a recorrência de 21 a 25 anos, 16,78%, porém, no que tange à faixa etária dos respondentes no

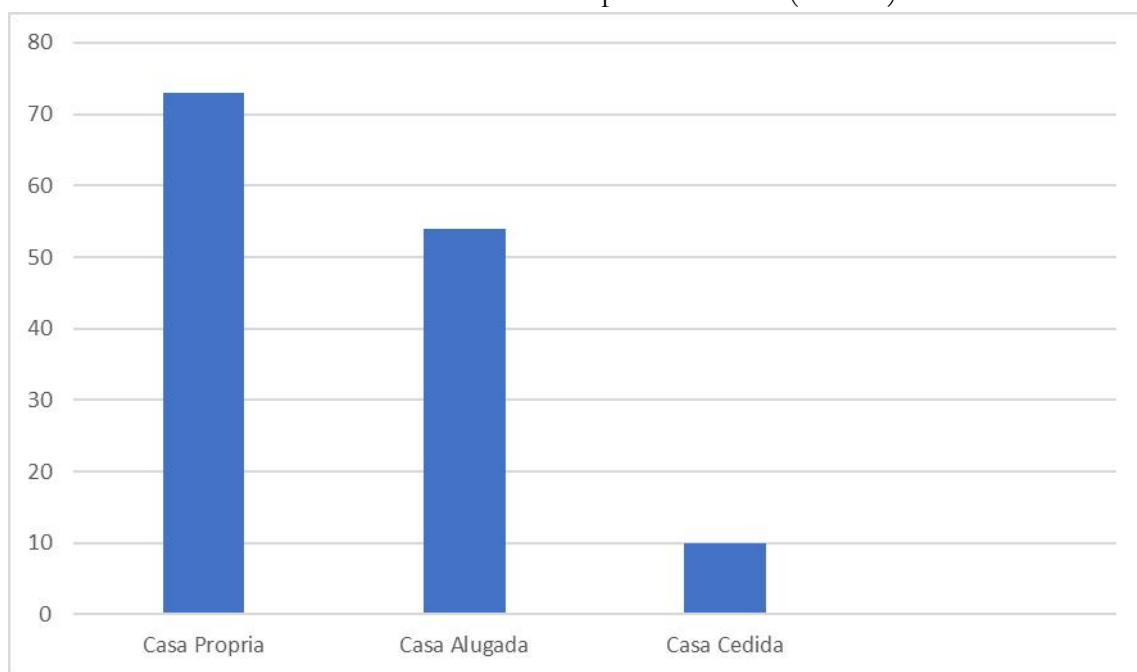
momento da coleta de dados, em 2022, a maioria dos egressos tem de 21 a 25 anos, 67,15%, em seguida na faixa etária de 26 a 30 anos, 23,35%.

Estes dados apontam para a constatação de que os egressos entraram no curso técnico em Mecânica na faixa etária de 14 a 15 anos, pois, a formação técnica integrada ao Ensino Médio (de 2015 a 2017) era concluída em quatro anos, diferentemente dos dias atuais, em 2022, com duração de três anos. Portanto, a partir dos resultados obtidos sobre o perfil sociodemográfico dos egressos do curso técnico em Mecânica, do IFAL, *Campus* Maceió, verifica-se a prevalência de um público predominantemente do gênero masculino e com o estado civil sendo de união estável.

4.2 Fatores Demográficos

Os dados demográficos são a representação das características de uma população.

Gráfico 4 – Referente ao tipo de moradia (n =137)



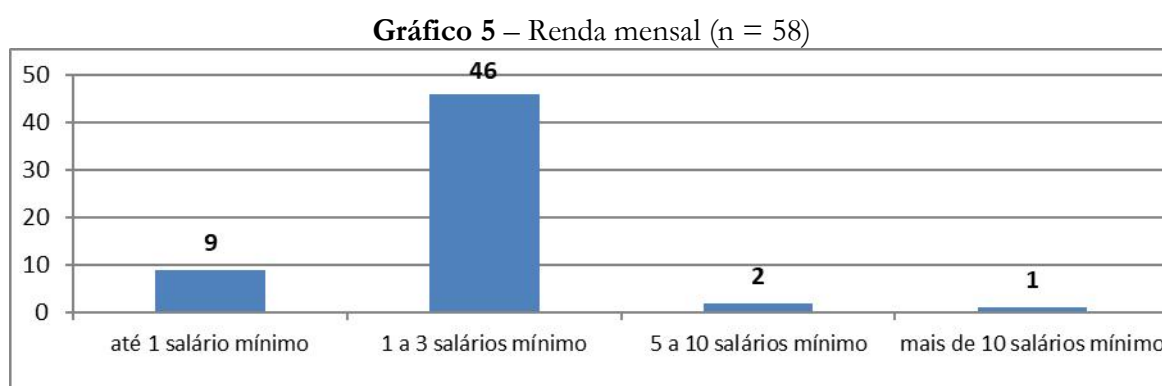
Fonte: Dados de pesquisa, 2024.

Em conformidade com o apresentado no gráfico 4, observa-se os valores relativos, e se coloca em destaque com seus devidos percentuais, as respostas da preparação dos entrevistados que 73% dos egressos confirmaram que residem em casas próprias, por outro lado 54% admitiram que residem em casa de aluguel e em seguida uma minoria de 10% expôs que residem em casa cedida por parentes ou amigos. Estes dados apontam que os egressos, na sua maioria,

estando casados ou em união estável, muito provavelmente ainda residem com os pais, esses dados colaboram com as faixas dos seus vencimentos.

4.3 Fatores Econômico

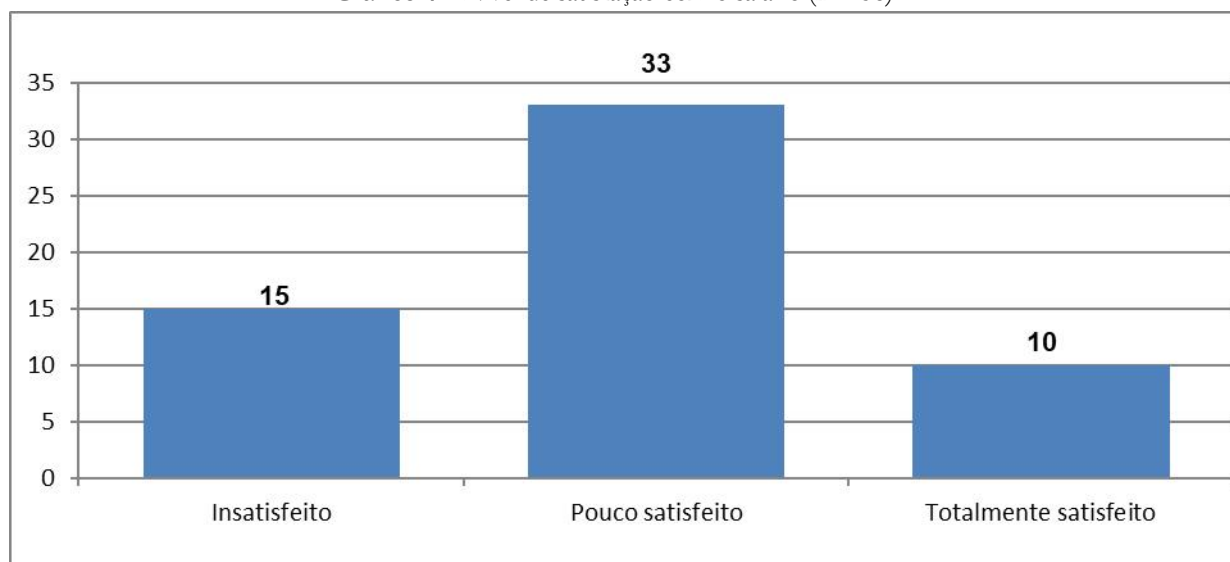
Nesse aspecto, torna-se necessário averiguar o valor da renda mensal dos egressos em Mecânica que estão inseridos no mercado de trabalho, é importante destacar que o alvo dessa pesquisa foi a população de ex-alunos que totalizou 137 egressos. Destes, a pesquisa constatou que 58 estão inseridos no mercado de trabalho, cujos dados relativos à variável estão estruturados no Gráfico 5.



Fonte: Dados de pesquisa, 2024.

Em conformidade aos resultados apresentados no Gráfico 5, dos 58 egressos do curso técnico em Mecânica do IFAL, *Campus* Maceió, inseridos no mercado de trabalho, a renda mensal para a maioria (79,31%) varia de um a três salários mínimos, correspondendo ao piso salarial da categoria de técnico em Mecânica industrial no Brasil de R\$ 2.898,00, em 2022.

Nesse viés, em prol de analisar a satisfação profissional destes egressos no mercado de trabalho, o Gráfico 6 ilustra os resultados obtidos em relação ao nível de satisfação com o salário dos egressos que atuam na área de Mecânica.

Gráfico 4 – Nível de satisfação com o salário (n = 58)

Fonte: Dados de pesquisa, 2024.

De acordo com os dados agrupados no Gráfico 6, no que diz respeito às respostas obtidas para o quesito relativo ao nível de satisfação com o salário, a maioria dos egressos trabalhadores na área de formação do curso técnico em Mecânica, 56,90%, relata está pouco satisfeito com o pagamento recebido pelo trabalho desempenhado, bem como 25,86% consideram insatisfeitos e, a minoria de 17,24% estando totalmente satisfeito com sua gratificação salarial.

5. Considerações Finais

A realização desta pesquisa sobre o perfil social, demográfico e econômico dos egressos do curso técnico em Mecânica no mercado de trabalho, mais especificamente do IFAL, Campus Maceió, que concluíram o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica no triênio 2015-2017 tem a potencialidade de configurar uma ação relevante no atual cenário brasileiro e regional do estado de Alagoas, possibilitando um maior conhecimento acerca do próprio IFAL, Campus Maceió, com foco na entrada dos recém-formados nos postos do mundo do trabalho.

O perfil sociodemográfico e econômico dos egressos do curso técnico em Mecânica, inseridos no mercado de trabalho, em sua maioria, são sujeitos do sexo masculino, que entraram no curso antes dos 20 anos e concluíram antes dos 25 anos, tendo de 4 a 5 anos de formação técnica, estando em união estável e com idades variando entre 25 e 30 anos.

Evidencia-se a relevância de políticas públicas voltadas a atender as necessidades essenciais do ser humano, pois o direito à moradia não consubstancia somente em conceder um teto e

quatro paredes, mas compreende a qualidade de vida num todo, um mínimo para o exercício de uma vida com dignidade.

Pode-se concluir que a satisfação e motivação dos egressos tem a haver com uma série de fatores, podendo eles ser ligados ao nível salarial. Um salário adequado estimula o egresso ou qualquer trabalhador a desempenhar melhor as suas tarefas organizacionais, além de recompensá-los por sua dedicação e trabalho, procurando atender as suas necessidades individuais e lhe dar uma qualidade de vida melhor.

Quanto à perspectiva futura da pesquisa, considera-se latente a relevância de novos estudos serem desenvolvidos sobre o perfil social, demográfico e econômico dos egressos nos cursos técnicos do IFAL, objetivando avaliar as novas estruturas curriculares e conseqüentemente à sua inserção profissional no mercado de trabalho de Alagoas.

Referências

BERNSTORFF, Vitor Hugo. A satisfação profissional e as influências da organização do trabalho. **XXXI Encontro da ANPAD (EnANPAD)**, v. 8, n. 2, p. 56-67, 2007.

DAVIES, D; MARQUES, R; SILVA, P. **Os professores e as famílias – a colaboração possível**. Livros Horizonte, 1993.

DINIZ, Maria Helena, **Dicionário Jurídico**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva 2005.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

JANUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores sociais no Brasil**: Conceitos, fontes de dados e aplicações para formulação e avaliação de políticas públicas e elaboração de estudos socioeconômicos. Campinas: Alínea Editora. 2012.

FURTADO, Janaína Rocha; SILVA, Marcela Souza (Orgs.). **Proteção aos Direitos Humanos das Pessoas Afetadas por Desastre**. Florianópolis: CEPED-UFSC, 2014. Disponível em <<http://www.ceped.ufsc.br/wpcontent/uploads/2014/01/Protecao-aos-Direitos-Humanos.pdf>>. Acesso em: 13 de abril. 2024.

LEANDRO, M. E. **Sociologia da família nas sociedades contemporâneas**, Lisboa: Universidade Aberta, 2001.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho**. 31. ed. São Paulo: Atlas. 2015.

MIRABETE, Julio Fabbrini; FABBRINI, Renato Nascimento. **Execução penal**. Gen, Atlas, 2017.

MORIN, Estelle M. Os Sentidos do Trabalho. In: WOOD JR., Thomaz. (Coord.). Gestão empresarial: **O fator humano**. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, Boaventura de Souza. Direitos humanos: **os desafios da interculturalidade**. Revista Direitos Humanos, v. 2, jun. 2009. Disponível em: Acesso em: 15 de abril. 2024.

WAIDMAN, Maria Angélica P.; ROCHA, Aline F da; PASCHOA, ANA Rita Z de; RADOVANOVIC, Cremilde AT. Experiencing problems of the health in family: the implementation of the theoretical-methodological proposal of care. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v. 6, 2007.